

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

TERÇA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1883

N. 265

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de clarificações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmo da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de fórma alguma—n'esta secção.

A DIRECCÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO 27

Em vista da grande alta do café em grão, o preço do café moído n'esta fabrica, fica sendo: 1 kilo \$700 e meio dito \$360 rs.

FOLHETIM

71

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

XVII

Ao cabo de alguns minutos de inebriante mudez, desenlaçaram-se d'aquelle te no abraço, e Fernando, tomando entre as suas mãos o rosto agora levemente purpureado de Roza, fitou-o tristemente, exclamando em tom supplicante:

—Tu perdôas me, não é verdade, minha Roza?

—E terei eu de que perdoar-lhe?— respondeu a moça.

—Si tens, minha filha! pois acaso não te fui levar ao coração o desespero e o soffrimento?..

—Oh, por quem é, Fernandinho, não me falle assim, que me mortifica.

PARAIZO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

Armarinho,
modas e
perfumarias

Francisco de Assis Costa.

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

O PINTOR SANTIAGO

propõe-se a contractar qualquer trabalho de pintura de predios, a dia ou por empreitada. Garante o trabalho interno e externo, e muita limpeza, o que prova com as pinturas ultimamente feitas na casa do sr. José Manoel, á rua de Fernando Machado, e na chacara do sr. A. Paranhos, Matto-Grosso. O publico poderá verificar.

AO RAMALHETE CATHARINENSE

Luvras de pellica preta, e branca, chapéos para senhoras e meninas, diversos gostos, chapéos de pello, e castor, fôrmas para enfeitar, chapéos de sol, machinas de costura, laços de renda, ede setim.

24 RUA DO PRINCIPE 24

Luiz René & C.

ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto superior, a 5\$400, por 80 litros, á rua do Principe, n. 50.

VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, rua da Trindade n.

PHOTOGRAPHIA

19 RUA DA PALMA 19

O photographo Osorio tendo de retirar-se d'esta cidade no dia 15 de Dezembro, participa ao respeitavel publico que só tira retratos até o dia 10.

PREÇOS OS DO COSTUME

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

CAIXOES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria Diabo a Quatro, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para a dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 17 de Novembro

Ao cidadão Gustavo Sallinger, remettendo o titulo de sua nomeação para o cargo de delegado do termo de Blumenau, e convidando-o a prestar o respectivo juramento e entrar em exercicio, bem como a communciar á esta repartição quando o houver feito.

—Então tu amas-me ainda, não é verdade?... ainda não morreu na tua alma essa santa affeição que sempre me tiveste?

—Se ainda o amo, Fernandinho! pois será possível que um amor semelhante se extinga em peito humano?... acaso me medirá com muitas d'essas mulheres, que teem o fogo na palavra, mas a dissimulação nos gestos e o gelo no coração?... Ah, vejo que me considerou sempre muito mal... talvez tenha razão n'isso porque as mulheres teem sempre em mira uma recompensa pelos seus sacrificios, um fito qualquer no amor que juraram áquelles que as acreditam cegamente, e para conseguirem essa recompensa e atingirem a esse fim, immolam muitas vezes a sua propria vontade e usam de todas as dissimulações de que podem lançar mão; mas no coração, por fim, ha esse vacuo, essa realidade chã e mesquinha, que apparece no proprio momento em que se convencem que o homem que fascinaram com as suas mentidas expressões, acordou, para jamais adormecer ás modulações dos seus canticos fascinantes... E' isto, Fernandinho, a maior parte dos corações humanos e a experiencia ha-de ter-lh'o demonstrado por muitas e muitas vezes... Emquanto a mim, sem lisonja para os meus affectos, juro-

lhe que foi outro o sentimento que me impellio para si; amei-o com todas as forças de minha alma; amei-o, franca e sinceramente, sem embustes, sem mirar a fim algum; anhelava primeiro o seu amor puro e santo como o meu; desejei depois só a sua estima, e a final, vendo que nem uma cousa nem outra podera conseguir, julguei-me verdadeiramente ditosa, vendo o feliz, senão commigo ao menos com outra que lhe soube inspirar esse sentimento que eu jamais conseguira infiltrar-lhe no coração... depois vendo que nada mais tinha a esperar n'este mundo, principiei a olhar a morte como um remedio salutar para os meus soffrimentos, e encarei-a firme e impavida, esperando o seu derradeiro golpe. E' isto o que se chama o amor; abnegação completa de todos os gosos do mundo; desprendimento total de todas as vaidades terrenas, e um só sentimento, uma só prece, um só anhelado de felicidade para aquelle por quem jamais deixou de estremecer a corda mais sensível d' alma, e por quem, ainda além do tumulo não deixaria de bater o coração.

—Obrigado, Roza, obrigado!—exclamou Fernando com transporte—não te conhecia bem; julguei-te uma trivialidade como todas as outras, e és subli-

me, inacreditavel até, nos teus sentimentos.

—Fiz sempre sómente o meu dever de mulher, para quem o amor não é um calculo nem uma aspiração mesquinha, mas um dom grandioso que nasce no coração, puro de toda a macula.

—Pois bem, minha querida filha, ainda é tempo de remediar o mal feito e de recompensar os teus elevados dotes; quero desposar-te.

—Desposar-me, Fernando?! acaso endouceceu?! pois na verdade pensa em unir-se a um semi-cadaver, quando a poucos passos d'aqui está um ente que lhe é querido e que o seu coração escolheu?... oh! nunca, nunca!

—Recusas, Roza? pois queres deixar-me morrer com um peso horrivel na minha consciencia? Compreendendo-te agora, e se não me engano nas minhas tristes apprehensões, confesso-te que escolheste uma vingança bem terrivel!..

—Fernando, Fernando, que diz?!... —exclamou a pobre moça tremula de espanto.

Ao delegado do Tubarão, pelo telegrapho, para que informe si José Luiz Leal prestou juramento como supplente do subdelegado do 3º districto e si alli ainda reside.

Ao subdelegado do 3º districto do termo do Tubarão, respondendo ao seu officio de 4 do corrente, e esclarecendo como deve proceder relativamente á materia de sua consulta.

Do secretario

Ao delegado do Paraty, remettendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o titulo de nomeação do cidadão José Isidoro de Oliveira, para o cargo de 3º supplente do subdelegado d'essa villa, afim de que o envie ao nomeado e o convide a prestar o competente juramento, de cuja data deverá esta secretaria ter conhecimento.

Dia 16

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, João Teixeira de Abreu, por embriaguez.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o inferior João Silverio Mendes de Mello, e das 12 ás 4 da madrugada, o 2º sargento João Vieira de Freitas.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo tenente Firmino Rego.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 16

Para Buenos Ayres — polaca hespanhola *Maristany*, cap. James Fabregas e Pages, tons. 181, trip. 9, c. farinha.

Porque não preferis á outra, no vosso banho, a

AGUA INDIANA?

Theatros

No theatro *S. Luiz* á rua do Principe, estreou sabbado ultimo a promettedora sociedade dramatica *Amadores da Arte*.

Representou-se o drama em 5 actos — Helena —, composição do sr. Horacio Nunes, de um entredo facillimo, fraco mesmo, porém rico de linguagem.

A historia do — Helena — é a historia de todos os dias: a opulencia, que só rende preitos ao *bezerro de ouro*, seu unico deus, pretendendo esmagar a virtude acastellada no peito de um homem pobre, mas sobejamente honrado, negando-lhe até o direito de amar.

Como porém, a Providencia não dorme, e pelos labios do Divino Mestre, o rutilante sol da verdade, fôra firmada a doutrina de que « os orgulhosos serão abatidos e os humildes sentiriam os affagos de uma pura e real felicidade aclarar-lhes os dias », — o opulento personagem do — Helena — desce sem sentir para os abysmos da miseria, e ahi, encontrando no vicio o castigo do proprio vicio, acha para esmagar-o um passado negro, repleto de vergonhas. O braço implacavel do destino colloca-o tão baixo, tão baixo, que para se embriagar nas ondas de luz que deita o olhar angelico do *humilde elevado*, ao estender-lhe a mão caridosa á beira do abysmo — elle tem de erguer a vista tão alto, tão alto, como se quizesse fitar o céu!

Eis o castigo da soberba!

Os estréantes houveram-se com criterio no desempenho dos personagens a seu cargo, e si, na maneira brilhante por que conduziram os seus papeis, pôde-se ver um prenuncio de reaes conquistas, — não hesitam s em afirmar que a sociedade *Amadores da Arte* virá a preencher perfeitamente o fim para que foi creada, si mantiver entre si uma constancia decidida.

—Avante!

* *

No theatro *Santa Izabel* fizeram as suas despedidas, na noite de ante-hontem, o eximio violinista Vincenzo Cernicchiaro e a applaudida cantora Marietta Siebs.

Cernicchiaro, mais uma vez, conseguiu embalar a alma do auditorio e fazel-a adormecer n'um extasi indefinido, com as harmonias suaves do seu encantado violino.

D. Marietta cantou com a precisa elegancia os trechos que lhe coube desempenhar n'essa função.

Por diversas vezes, foram esses artistas ruidosamente festejados, e mimoseados com *bouquets*, expressão singela mas eloquente de uma profunda admiração.

Cernicchiaro e Siebs, ao deixarem as plagas desterrenses, devem ir perfeitamente convencidos de que o publico d'aqui sabe verdadeiramente aquilatar o merito.

BOA MANEIRA DE ARRANJAR DINHEIRO

Eis aqui segundo conta madame Carlo Serena, a viajante

illustre, o que faz o shah da Persia, Nass-er-Eddin, de quem já a Europa recebeu a visita quando teve a bolsa vazia.

Vai ao bazar com uma escolta de dignatarios e de cortezãos.

Chegado ali inspecciona primeiro as lojas e pára diante daquellas onde estão expostos os objectos de phantasia, quinquinarias, etc., idas da Europa e que são muito procuradas pelos persas.

Depois, assenta-se na que mais lhe agrada e diz ao dono: « que-res-me para tea socio na venda de hoje? »

O offerecimento comprehende-se bem, é sempre aceito com solicitude. Nass-er-Eddin dirige-se então aos grandes senhores que o cercão e diz-lhes:

« Vamos, meus senhores, eu vendo; quem compra? » E os cortezãos a comprar, o shah a vender por mil kran o que vale dez vezes menos; é negocio que não acaba até que os objectos tenham quasi de todo desapparecido. Ninguem, está claro, se atreve a regatear, a abandonar a praça ou a comprar sem pagar á vista.

Quem sobretudo se não lastima é o dono da loja, que vê sahir por ella fóra os objectos por preços fabulosos.

Satisfeito o capricho regio. Nass-er-Eddin dirige pela segunda vez a palavra ao logista para o obrigar a fazer a conta exacta dos objectos vendidos, dividindo depois em partes iguaes o lucro realisado. O shah arrecada uma, deixa outra ao feliz vendedor e pergunta-lhe: Estás

RODA-PÉ

A CACETE

CAROS LEITORES. — Eu, Sancho Pança, morador á rua da *Alegria*, onde reina sempre tristeza, vos envio muito saudar (*relebem a magestade da phrase*), desejando immensamente a todos saude, gordura e força na... as algibeiras para poderem passar uma vida cheia e mi-lagrosa.

O meu cumprimento, *carissimos irmãos*, é magestático, porém não ha nada ahi de estranho, visto como a alta e baixa sociedade já o consagra como um principio de reverencia á lei da lisonja e á do abdomen... E como não ha de ser assim?!

Não védes mesmo que em cada canto de nossas ruas surgem, como por milagre da *Santa Grandeza*, as barretadas até ir a *catimpla* beijar o chão, acompanhadas d'um riso afeminado como para provar a mais fina *diplomacia*?!?

Sou diametralmente (*não encontrei metro que dêsse para medir este adverbio, por tanto deixem passar*) oposto ao systema aristocratico, tanto que quando saio á rua e ao longe avisto um *carissimo* amigo das *zumbaias* e dos taes: « Como tem passado v. ex. e sua exma. familia?... » trato logo de me quebrar, ou aliás, si já estou aper-

tado porque me acho proximo do *carissimo diplomata*, enfi-me n'uma loja a dar tempo que o *cacete* faça a sua passagem depois do pavoroso e bombastico:

— *Je suis bien aise de vous voir en bonne santé et votre respectable famille...* —

E' assim, *carissimos irmãos*, é assim que vivemos sob o pezo da mais cruciante *francezia*, como si não tivéssemos para maior cumulo de nossos castigos a estação que vamos atravessar, a qual nos faz augmentar mais uma verba no orçamento caseiro, que se acha tuberculoso, e sem esperanças de melhora-lo; queremos dizer que esta estação faz do corpo humano um alambique, e para compensar a grande distillação que se evapora durante o dia, somos forçados (por força maior) a *cumprimentar* a casa do amigo L. do L., situada no largo do P..., onde se vende o antidoto para combater o sudorifico atmospherico.

Não julguem nem sonhem, que sou discipulo de *Esculapio* por usar de termos technicos, ou algum *Anaxagoras*, esse grande philosopho grego (seria?) que tanto celebrou-se em Astronomia; não, sou um pobre leigo que a muito custo pôde descobrir n'um periodo o sujeito da oração, e que vive (e pede a Deus que não o mate) modesta e pacamente em uma casinha, onde se vê

lindos e primorosos quadros guarnecendo a sala, soberba e elegante mobilia de *mogno*, o que tudo levado á praça em publico e raso leilão não attingirá a dez patações...

×

Agora, *carissimos irmãos*, vamos entrar em outra ordem de idéas, e portanto cacetearemos os irmãos que por seu estado grave de complacencia precisarem d'esta dose, assim como *convindaremos* para chupar conosco uma garrafa ou mais de cerveja aos que com vivo interesse tratarem das necessidades mais palpitantes de nossa poetica capital, que se acha condemnada ao mais solepne e soberano desprezo, a ponto das praias, corregos e ruas serem visitadas pelos activos *fiscaes-urubús*, encarregados, não sabemos por quem, de devorar tudo que encontrarem em estado de putrefacção...

E' duro, é doloroso, *carissimos irmãos*, concorrermos com o producto do nosso trabalho, que, por meio de impostos, nós é chapado, e observarmos o triste quadro que se desenvolve aos nossos olhos!

E' duro, como uma rocha, vemos que não se trata do saneamento da cidade, quando já atravessamos uma estação que quasi sempre nos favorece com uma epidemia!

Acreditamos, porém, que esta inercia

faz parte da *diplomacia moderna*, entre os nossos irmãos encarregados de velar pela saude publica, cousa para elles de sômenos; e portanto, entendemos que cada um faça por *ser bom fiscal*, mandando remover de perto de sua habitação tudo que houver de nocivo e comprometta á saude, não esperando que caia do céu o *maná municipal*.

×

E para darmos uma prova de que respeitamos a justiça, tratamos aqui do Imperial Hospital de Caridade que possui uma administração activa, que tem prestado reaes e importantes serviços áquelle pio estabelecimento, como ocularmente observámos em uma das tardes da semana que findou, por occasião da visita que ali fizemos, notando que a enfermaria destinada ás senhoras está sendo toda soalhada de novo, e logo que seja promptificada passar-se ha para a dos homens; assim como fomos informados que a administração pretende edificar uma grande casa em seguimento áquella primeira enfermaria.

E' assim, *carissimos*, que apreciamos uma corporação activa e productiva, e não essas que por ahi existem e que sabemos que existem por serem do tempo da *barquinha de Noé*, da qual não faz parte como tripolante o

SANCHO PANÇA.

contente com o teu socio? Mesuras e salamaleques sem fim, são a unica resposta áquella pergunta.

Monarcha e logista estão encantados, mas os cortezãos, os patos da farça, são bem longe de o estar.

Excelente modo realmente de apanhar dinheiro... mas apenas permitido aos despotas.

A mais forte dôr de cabeça cura-se com o

ELIXIR MAGICO

RECTIFICÇÃO

No escripto de *Recht*—Zigzag—, publicado no numero passado d'esta folha, na 5ª linha da 5ª columna, onde está *Mas devia estar ellas*, e na 11ª linha, onde se lê *ella*; lêa-se—*a chuva*.

Pensamos satisfazer o pedido de *Recht*, com esta rectificação a esses pequenos enganos que involuntariamente escaparam.

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

ELIXIR MAGICO

GREVE DE BAILARINAS

Refere a *Patria* de Montevidéo: «Sabemos que os artistas do corpo coreographico da companhia Mac'Kay e Reig, constituiram-se em greve, negando-se a seguir para o Rio de Janeiro, conforme o estipulado em seus contratos.

Aproveitam-se elles do rumor que

COMMERCIO

Desterro, 17 e 18 de Novembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 16..... 14:964\$180
Dia 17..... 413\$130
15:377\$310

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 19 de Novembro:
Renda geral..... 2:923\$905
" especial..... 79\$792
3:003\$697

ENTRADAS

Hiate nac. *Maria*, tons. 18, equip. 3, procedente de Barra-Velha; carga: 13,500 kilos farinha e 300 ditos as-sucar.

SAHIDAS

Hiate nac. *Santo Antonio*, tons. 16, equip. 3, destino Imbituba; em lastro.
Vapor nac. *S. Lourenço*, tons. 50, equip. 12, destino Laguna; carga: 4 volumes diversas mercadorias

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahirão dos armazens..... 8 vols.
Conferidas sobre agua, xar-que..... 30,000 k.

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

4,048 kilos farinha para o brigue *Guanabara*.

NAVIOS NO PORTO

Em carga para Buenos Ayres, brigue nac. *Guanabara*.

Em descarga de xatque, patacho *Damião*.

Em descarga de farinha, hiate nac. *Maria*.

PAUTA

Para a semana de 19 a 24 regula a mesma da semana anterior, visto não ter soffrido alteração.

tem corrido, sem fundamento algum, de reinar no Rio de Janeiro a epidemia de febre amarella. Ha quem diga, porém, que esse é um pretexto de que se valem para que o empresario lhes augmente o ordenado.

O sr. Mac'Kay pensa fazer valer os contratos para o que já consultou advogados.

Quanto á febre amarella no Rio de Janeiro, não é exato que ella alli reine, e pelo contrario o estado sanitario d'aquella capital é actualmente muito satisfatorio.»

PREÇOS CORRENTES

Semana de 19 a 24 de Novembro:

Alhos, cento de resteas	3\$000
Aguardente litro	\$140
Amendoim kilo	\$080
Arroz pilado »	\$160
Assucar mascavo »	\$120
Banha »	\$600
Batatas »	\$160
Cafê chumbado »	\$280
Cebelas restea	\$400
Charutos cento	\$800
Couros de boi, seccos kilo	\$560
Farinha de mandioca »	\$070
Favas »	\$040
Feijão »	\$090
Mellado »	\$080
Milho em grão »	\$040
Polvilho »	\$080
Sola »	\$560
Tapioca »	\$120
Toucinho »	\$400
Vinagre litro	\$110

Com que se cura radicalmente as constipações? Com o

ELIXIR MAGICO

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 18, ás 4 horas da tarde:
Barometro 756,2.
Thermometros: minimo 24,7, maximo 27,8.
Céo limpo, vento SE, intensidade 1.
—Dia 19, ás mesmas horas:
Barometro 764,0.
Thermometros: minimo 18,5, maximo 23,2.
Céo nublado, vento SE, intensidade 1.

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dôres nas costas, nas espaldas, etc., o

ELIXIR MAGICO

ACTUALIDADE

A proposito do facto do dia 25 de Outubro IV

Meu caro Sr. redactor.—O estudo da nossa sociedade e a observação de certos phenomenos, que a curtos intervallos se succedem, revellam a existencia de um mal, que, pelos symptomas que manifesta e pelos resultados funestos que forçosamente hade produzir, se não fôr estirpado em tempo, impressiona vivamente a todos quantos se interessam pela causa publica.

Esse mal é o desprestigio, se não a ameaça de aniquilamento

do principio de auctoridade, da qual a lei é a—expressão— e o funcionario a—encarnação.

Rotos os laços que a soberania da nação creára e que prendem e obrigam os cidadãos, a ordem publica e as garantias individuaes desapparecem fatalmente com as instituições que as protegiam, para em logar d'ellas surgirem a anarchia e o terror.

Desgraçadamente, parece que d'isto só se não apercebem os governos, comquanto tenham sido elles a causa da terrivel enfermidade que corroe as entranhas sociaes.

A incapacidade junta á mais deploravel negação do patriotismo; as audaciosas infracções da lei alliadas á impunidade que resguarda os poderosos; o desrespeito dos direitos mais incontestaveis de par com a protecção dispensada aos favorecidos; uma indifferença dolorosa a tudo quanto se não vincula aos mesquinhos interesses de partido; um desapiedado rigor exercido contra os fracos, desdizendo de escandalosas complacencias para com os fortes, são, entre outras causas, os factores d'aquelle mal.

Urge espancal-o, e eu não sei que serviço de mór relevancia possam prestar os homens verdadeiramente empenhados na grandeza da patria, do que o de contribuir, pelos meios legitimos que o talento e o civismo possam inspirar, para o estabelecimento do principio de auctoridade, sem o qual não ha sociedade possivel, e que, n'estes tempos em que por toda parte abundam os elementos dissolventes, zombando muitas vezes do zelo previdente e da solicitude intelligentemente energica de governos fortes e respeitados, é a unica força capaz de contellos e de inutilisar-lhes a acção malefica.

Esta tarefa, muito embora custosa e dependente do curso de circumstancias varias, desafia dedicações e desperta desconhecidas energias, mórmente diante de acontecimentos que, como o de 25 de outubro, provam ao mesmo tempo o desrespeito á lei, a confiança na impunidade pela impotencia ou pelo temor da auctoridade, juntamente com a obliteração de responsabilidades e deveres, de que até aquelle dia, não haviam dado exemplo os seus auctores.

A responsabilidade, geralmente attribuida a alguns offi-

ciaes do 1º regimento de cavallaria no homicidio da rua do Lavradio, deve ter affligido e envergonhado a essa instituição illustre e tantas vezes benemerita, á qual incumbe a gloriosa tarefa de defender a Constituição e as leis, e para a qual, nas horas em que a honra nacional ou as outras instituições perigam, a nação se tem voltado—confiando-lhes para que a defenda á custa do proprio sangue—a bandeira que symbolisa a soberania e a independencia da patria.

Esses, os laureados pela gratidão com que a sociedade premeia sublimes abnegações que lhe conquistam a gloria, não são e antes repellem, indignados, qualquer solidariedade com os allucinados do dia 25.

Se d'elles dependessem, excluidos para sempre estariam das suas fileiras, cujo brilho marearam com crime tão cobarde, os que, esquecidos das leis da honra, despiram a farda, que nobilita, e disfarçados com o anonymo, que rebaixa, mataram em desigual combate um individuo que buscara a protecção da autoridade e o apoio das leis.

Afóra, porém, todos os reparos que suscita a auctoria do crime de 25 de outubro, um facto ha, que tem aos meus olhos, como para os espiritos observadores, grande alcance:—é aquella resolução, que resiste á certeza que teve a auctoridade de quaes eram os autores do crime que se ia praticar, zomba das intimações, descrê das medidas que as frustrariam, desdenha do castigo e favorece a fuga!

Se é certo, como já não duvido, que o ex-chefe de policia (conforme tem declarado em conversa a pessoas que m'o tem repetido) recebera do ministerio, reunido á hora do crime na secretaria do imperio, a formal recommendação de evitar POSSIPEL CONFLICTO COM A TROPA, então a responsabilidade do crime é ainda por isso tambem d'este, que, além de estorvar, talvez, o emprego de medidas que poderiam frustal-o, pelo temor do CONFLICTO que queria impedir, mostra-se convencido da sua impotencia para conter os desmandos de meia duzia de insensatos, e, amedrontado com o phantasma da rebelião encarnada no grupo que estacionava á rua do Lavradio, embarça a acção da autoridade já de si enfraquecida, falta ao primeiro dos seus

deveres recusando a coadjuvação reclamada em favor da vida de um cidadão, concorre para augmentar o desprestigio da auctoridade e da lei, capitula com os criminosos, acabando por entregar-lhes á sanha a victima desarmada e confiante!

Tudo isto na persuasão, aliás altamente offensiva para o exercito, de que á resistencia que oppozesse ao crime, elle responderia com a desordem nas ruas!

Que razão tinha o governo para suspeita tão arriscada, se não affrontosa?

Por ventura prende-se ella aos attentados praticados, alguns dias antes, contra um posto de guarda urbana e contra a typographia do *Corsario*, attentado de que são accusados officiaes e praças do 1º regimento, para explicar a ausencia de medidas repressivas, que não me constou fossem tomadas contra os auctores de um facto que é um crime contra a ordem e contra a propriedade?

Seja como fôr, o que não parece duvidoso, é que, se o governo não sentisse que sobre seus hombros pesa forte dôse de responsabilidade pelos factos de que foi victima o repulsivo redactor do *Corsario*, outro teria sido o seu procedimento com relação ao ex-chefe de policia, e a quantos de qualquer fórma figuraram no vergonhoso acontecimento de 25 de outubro.

O assalto ás officinas onde se imprimia o vergonhoso pamphletto, foi o prologo da tragedia representada n'aquelle dia.

A impunidade, ou fosse dictada pelo temor da auctoridade de armar contra si os despeitos dos assaltantes, quer exprima a confissão de sua impotencia para descobrir os culpados, ou denuncie as incertezas que o atormentam quanto á effectividade do castigo, acoroçoou o homicidio, e foi causa de que, pela vez primeira, na capital do imperio, diante do governo, dos seus superiores hierarchicos e das auctoridades constituidas, alguns officiaes do exercito, o qual é a garantia da ordem e da tranquillidade publica, da vida das instituições juradas, como da dos cidadãos d'este imperio, attentassem contra a ordem, violassem o seu juramento, e, trocando o gladio, em cuja lamina a Nação grava com letras de ouro a apothose da sua honra e da sua gloria, pelo punhal do bandido experimentado em traço-

eiras emboscadas, manchassem no sangue de um cidadão a honra do exercito, o brilho das suas insignias e as leis cavalheirescas da bravura e dos brios militares!

Tudo por culpa do governo. Sou, meu caro sr. redactor, etc.—*Pedro de Barros.*

As mais terriveis picadas de escorpiões, centopeias, borrhachudos, etc., não resistem ao poder do

ELIXIR MAGICO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Atenção

Os dois pombinhos, que se achavam *engaiolados* desde 1882, casaram-se!

Tanto, tanto, tanto... que no dia 30 de Outubro de 1883... Miseravel mulher...lembreste? antes de ires para o Rio de Janeiro?!... A decencia nos obrigou a guardar silencio...(eras a *mensageira*, e prestavas-te para mais, si preciso fosse!)

Que falta de brio!

Querias arrastar-me ás barras do tribunal, como fostes arrastada do immundo cortiço (no Gravatá) para a casa de correcção, na provincia da Bahial

Tua peçonhenta baba cahirá sobre ti mesma.

Larga o vô, pega o panno da Costa e segue para a Bahia, carga teus troços... e com o bichinho coelho não se altere, Sarará... ouça caladinha!

«Caem os muros, levantam-se os monturos!»

Non para yá.

Até logo.

Desterro, 19 de Novembro de 1883.

ANTONIO JOÃO DE ARAUJO CORELHO.

Aformoseai o vosso rosto com a

AGUA INDIANA

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata o art. 6º da lei n. 936 de 9 de Abril de 1881, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1883.—O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento.*

O mal do figado cura-se rapidamente com o uso do

ELIXIR MAGICO

DECLARAÇÕES

O DOUTOR

JOÃO TELLES DE MENEZES

mudou sua residencia para a rua Aurea, n. 20.

ANNUNCIOS

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

ELIXIR MAGICO

MUDANÇA

O PROFESSOR PARTICULAR

JOÃO MARIA DUARTE

mudou-se para a

5 RUA DA PALMA 5

ATTENÇÃO LAGES

Vende-se lages superiores, para calçadas e frentes de casas, vindas do Rio Grande no hiate *Clemente 1º*; quem pretender, dirija-se á rua de João Pinto, n. 40.

Francisco José Laundes.

Quereis ter prompto allivio nas dôres de dentes? Usai o

ELIXIR MAGICO

ALUGA-SE

uma casa para familia, na rua do Presidente Coutinho, n. 2 ou 4.

O melhor tonico da pelle a

AGUA INDIANA

COLONIA GRÃO-PARA

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITÓRIO DA EMPRESA, SÉDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Pôde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Bøecker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO

e serão logo attendidos.

No verão e por occasião de epidemia de cholera-morbus, só se usa o

ELIXIR MAGICO



EXCELSIOR

TONICO PARA O CABELLO COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida n'este genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

Preparado pelo professor O. R. Weston, Philadelphia, U. S. A.

AGENTES:

H. W. Fison & C.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se nesta typ., a 2\$000 o cento.

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

AGUA INDIANA

ATTENÇÃO

Vende-se a chacara e casa á rua d Brito n. 1, em razão de sua proprietaria ter de mudar-se para o Rio de Janeiro. Optimo terreno com tres frentes e excellentemente arborisado, boa agua, casa espaçosa com commodos para numerosa familia e toda reconstruida. E' uma das melhores situações d'esta cidade. Para tratar na mesma chacara ou á rua da Constituição n. 15, (escriptorio).

VENDE-SE

na rua do Principe n. 8 os pertences d'uma casa de pasto. Quem quiser, dirija-se á mesma casa para ver.

PHARMACIA POPULAR

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia.

Seringas de Pravaz, para injeções contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de guta-percha.

Ditas de dita com bico de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de guetta-precha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de guta-percha.

Emplastos para callos.

Ditos porozos.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

A dysenteria cura-se rapidamente com o

ELIXIR MAGICO

A 200 RS. o kilo

Vende-se jornaes velhos, pequenos, n'esta typ.